

PRESSÃO DE HERBIVORIA EM ESPÉCIES ÁRBOREAS PIONEIRAS

MARINA CAMERINI LIMA (Autor), SERVIO PONTES RIBEIRO (Orientador), TASSIA TATIANE PONTES PEREIRA (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Byrsonima, Mabea, dossel, ecótono, inseto, galhas

Resumo:

Este estudo investigou a riqueza, a abundância e a composição de insetos herbívoros galhadores associados a árvores das espécies *Mabea fistulifera* Mart. (Euphorbiceae) e *Byrsonima sericea* DC (Malpigiaceae) no Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Foi testada a hipótese de que a riqueza, abundância e composição de espécies de insetos herbívoros variam em função da espécie arbórea hospedeira (*M. fistulifera* e *B. sericea*), do habitat (mata secundária tardia e ecótono com um lago natural). *Mabea fistulifera* é uma espécie pioneira, comum em mata secundária tardia (45 anos) e áreas antropomorfizadas. *Byrsonima sericea* é persistente e adaptada a ecótonos naturais, especialmente próximos a lagos. Além disso, ambas representam grande parte da biomassa do dossel onde ocorrem. Em fevereiro de 2011 foi amostrada a fauna associada às copas das árvores destas populações em diferentes locais do Parque sob diferentes graus de distúrbio. A taxa de herbivoria foi quantificada por meio da área foliar perdida. Os resultados, focados na quantificação da herbivoria, mostraram que houve diferença na taxa de herbivoria entre as espécies de árvores ($p=0,002$), sendo *B. sericea* a espécie que sofreu maior dano. Houve diferença entre os habitats, no ecótono o dano foliar por insetos galhadores foi significativamente maior do que no sub-bosque. No sub-bosque o dano por mastigação foi maior. Entretanto, *Byrsonima sericea*, sendo uma espécie persistente e adaptada a ecótono teve maior dano por mastigação, contradizendo o padrão encontrado. O local onde cada espécie ocorre (mata secundária tardia, e ecótono) não são suficientes para explicar a diferença na taxa de herbivoria. Para compreender melhor essa diferença entre as espécies estudadas, é importante analisar a esclerofilia foliar e características anatômicas como densidade de tricomas nas folhas e os compostos secundários. Assim, pode-se fazer uma melhor relação destas características com a distribuição de insetos galhadores.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área:
- Subárea: